

Sumita, L. H. ¹; Berger, I. M. ¹; Griebler, F. M. ¹; Hiratsuka, M. ¹; Ferretti-Rebustini, R. E. L. ²

¹ Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

² Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Introdução

Satisfação com a vida é uma análise geral da qualidade de vida e se relaciona com o envelhecimento saudável. Para a sua avaliação, Diener et al¹ desenvolveu a **Escala de Satisfação com a Vida**, sendo adaptada e validada para diversas populações em 29 línguas. A versão brasileira foi validada por Gouveia et al², porém não incluiu idosos da comunidade, a população de interesse do presente estudo.

Objetivo

Analisar as evidências de validade de constructo e confiabilidade da versão brasileira da **Escala de Satisfação com a Vida (ESV)** (figura 1) em idosos da comunidade.

Metodologia

Estudo psicométrico de validação da ESV em idosos (idade ≥60 anos) inscritos em um centro de promoção para envelhecimento saudável e que aceitaram participar mediante consentimento informado. Excluídas pessoas não fluentes em Português e com déficit cognitivo possível (*10-point cognitive screener* <6).

A ESV é uma escala auto-preenchida de 5 itens que correspondem a afirmações, para cada uma delas, o entrevistado assinala respostas de “concordo totalmente” a “discordo totalmente” em uma escala de Likert de 7 pontos. Portanto a pontuação final varia de 5 a 35 pontos.

Análise Estatística

A validade de constructo foi realizada por meio da análise fatorial exploratória (AFE) e confirmatória (AFC). A confiabilidade indicada por α -Cronbach e Ω -McDonald. Os dados foram analisados por meio do *Software Factor v.10.2.1*

Figura 1: ESCALA DE SATISFAÇÃO COM A VIDA

A seguir, encontram-se cinco afirmações com as quais você pode concordar ou discordar. Usando a escala de 1-7, indique o quanto você concorda com cada item escrevendo o número apropriado na linha que precede cada afirmação.

1. Na maioria dos aspectos, minha vida está próxima do meu ideal
2. As condições da minha vida são excelentes.
3. Estou satisfeito com a minha vida.
4. Até hoje, consegui as coisas mais importantes que desejo na vida.
5. Se pudesse viver a minha vida outra vez, não mudaria nada.



Resultados

O estudo incluiu 170 idosos, sendo 142 mulheres (83,53%), idade de 75,5±6,4 anos com 11,6±6,4 anos de estudo. Amostra contínua. A média da pontuação da ESV foi 28,2±5,2 pontos, mediana 29, mínimo de 8 e máximo 35. Realizado *bootstrap* para 2.000 pessoas.

Pela AFE, o índice de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO)=0,83 e Teste de Esfericidade de Bartlett com $p<0,001$ indicam a adequação da matriz fatorial da ESV. A análise de dimensionalidade está representada na tabela 1, enquanto que a carga fatorial e comunalidade na tabela 2.

Tabela 1. Análise fatorial exploratória da ESV: Dimensionalidade

	Índice/Teste	Valor	Referência
Análise paralela	Variância Total Explicada	0,764	>0,500
	Dimensões recomendadas	1	-
Uni dimensionalidade	UniCo	0,988 (0,960-0,999)	>0,950
	ECV	0,903 (0,855-0,963)	>0,850
	MIREAL	0,239 (0,145-0,299)	<0,300

Tabela 2. Análise fatorial exploratória: Cargas fatoriais e comunalidades da ESV.

	Carga fatorial (IC95%)	Comunalidade
Item 1	0.871 (0,774~0,932)	0.759
Item 2	0.805 (0,712~0,872)	0.648
Item 3	0.882 (0,803~0,933)	0.778
Item 4	0.730 (0,591~0,824)	0.533
Item 5	0.626 (0,466~0,747)	0.392

*Obs: Recomenda-se cargas fatoriais >0,5 e comunalidades >0,4 .

Os índices de α -Cronbach=0,89 e Ω -McDonald=0,89 indicam boa confiabilidade da ESV (valor de referência >0,7). Os resultados da AFC estão representados na tabela 3. O índice GH=0,788 (0,725~0,826) aponta uma replicabilidade aceitável.

Tabela 3. Análise fatorial confirmatória da ESV.

Índice/Teste	Valor (IC95%)	Referência
X ²	X ² =12.787 p=0,0264	>0,05
CFI	0,988 (0,946~1,003)	≥0,90
GFI	0,995 (0,984~0,999)	≥0,90
AGFI	0,990 (0,968~0,999)	≥0,90
RMSR	0,0573(0,022~0,095)	<0,077
RMSEA	0,096 (0,0167~0,1865)	0,08 -1,00

Conclusão

A versão brasileira da ESV apresenta boas evidências de validade de constructo e confiabilidade para avaliação da satisfação com a vida em idosos da comunidade.

Através deste estudo é possível recomendar sua utilização na população de idosos da comunidade na prática clínica e em futuras pesquisas científicas nesta população.

Referências bibliográficas

1. Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., Griffin, S. (1985). The satisfaction with life. *Journal of Personality Assessment*, 49, 1, 71-75.
2. Gouveia, V.V., Milfont, T.L., da Fonseca, P.N. et al. (2008). Life satisfaction in Brazil: Testing the psychometric properties of the Satisfaction with life scale in five Brazilian samples
3. Hair, J. R.; Black, W. C.; Babin, B. J.; Anderson, R. (2018). *Multivariate Data Analysis*. Upper Saddle River, NJ. Pearson Prentice Hall.
4. Ferrando, P.J., & Lorenzo-Seva, U. (2017). Program FACTOR at 10: origins, development and future directions. *Psicothema*, 29(2), 236-241.